



TEMPO
TEATRO MUNICIPAL
DE PORTIMÃO

FESTIVAL

ENTRE^{'18}
MARES

PORTIMÃO

03 MAIO a 07 JUNHO

NOVO CIRCO // DANÇA
WORLD MUSIC // TEATRO // CINEMA

365
ALGARVE
every day counts

 **Portimão**
Câmara Municipal

O Festival *Entre Mares* é um evento de artes performativas, inspirado nas deambulações transmediterrâneas do diplomata, boémio, melómano, viajante e escritor portimonense Manuel Teixeira Gomes, constituindo, simultaneamente, uma homenagem a uma das personalidades mais marcantes do século XX português, e que foi o mais cosmopolita dos algarvios, e uma viagem de cabotagem artístico-cultural ao longo das margens mediterrânicas.

Portimão, cidade entre mares, hospitaleira e luminosa, é em Maio o palco onde o Mediterrâneo se reflete no Algarve, deixando-se olhar como num espelho e escutar como num búzio a maresia dos corpos e vozes de Portugal, Marrocos e da Turquia que dão forma contemporânea à cartografia sentimental, estética e literária de Manuel Teixeira Gomes, através de um programa que abarca a largueza de formas e expressões artísticas do novo circo, da dança, da world music, do teatro e do cinema.

Entre Mares, sob o olhar do viajante Teixeira Gomes - Festival de Culturas Mediterrânicas é um projecto do Município de Portimão integrado no Programa 365 Algarve.

- | | | |
|--|---|------------|
| P. 04 | MAR À TONA – MARATONA DE CINEMA DO MEDITERRÂNEO
ORG.: CONTRAMARÉ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
03, 10, 24 MAIO | CINEMA |
| P. 06 | HALKA
GRUPO ACROBÁTICO DE TANGER [MARROCOS]
04 e 05 MAIO | NOVO CIRCO |
| P. 08 | KISMET
ZIYA AZAZI [TURQUIA]
12 MAIO | DANÇA |
| P. 09 | WORKSHOP DE DANÇA DERVISH , com ZIYA AZAZI
03 a 05 MAIO | |
| P. 10 | ZARABI
OUM [MARROCOS]
19 MAIO | MÚSICA |
| P. 12 | SEM RETORNO
DANCENEMA [PORTUGAL]
23 MAIO | DANÇA |
| P. 14 | DOIS SÉCULOS
QUORUM BALLET [PORTUGAL]
26 MAIO | DANÇA |
| EM CENA NO MEDITERRÂNEO – MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR: | | |
| P. 16 | UM MAR DE GENTE
O TEATRO DA CAVERNA – ESCOLA SECUNDÁRIA
MANUEL TEIXEIRA GOMES [PORTUGAL]
01 e 02 JUNHO | TEATRO |
| P. 17 | (DES)HUMANIDADE , de MARTA FREITAS
CURSO PROFISSIONAL DE ARTES DO ESPECTÁCULO
ESCOLA DA BEMPOSTA [PORTUGAL]
07 JUNHO | TEATRO |

MAR À TONA

MOSTRA DE CINEMA DO MEDITERRÂNEO

PROTAGONIZADO PELO MAR

ORG.: CONTRAMARÉ - ASS. CULTURAL

03, 10, 24 MAIO 21h30

AUDITÓRIO DO MUSEU MUNICIPAL DE PORTIMÃO | M/12

Entrada gratuita mediante levantamento prévio de bilhete no TEMPO e no Museu

Nesta maratona de cinema, o público poderá conhecer um pouco do cinema do mediterrâneo, fortemente marcado pela presença do mar, através de dois documentários e um filme de ficção, onde este elemento toma claramente um lugar de destaque.

03 MAIO

BALAUO, de GONÇALO TOCHA

(PORTUGAL, 2007)
DOCUMENTÁRIO
77 min.



'Faz agora sete meses que a Blé, minha mãe, morreu. Estou em frente do mar de S. Miguel-Açores, a terra da família distante. Encontro a tia-avó Maria do Rosário, 91 anos, à procura do seu momento para partir. Fala-me de Deus e morte. À sua volta, os bebés nascem. Durante o dia nadamos no mar da ilha, negro, vulcânico. É aqui que encontro a Florence e o Beru, um casal francês que todos os anos cruza o Atlântico no Balaou, um barco à vela. Convidam-me a continuar a viagem com eles. Mando fora o bilhete de avião e faço-me ao mar alto. Dividido em três momentos e oito lições, *Balaou* é uma viagem para aceitar o esquecimento das coisas.'

10 MAIO

NOVO CINEMA PARAÍSO, de GIUSEPPE TORNATORE

(ITÁLIA/FRANÇA, 1988)
DRAMA | 120 min.



Roma, 1980. O cineasta Salvatore Di Vitta (Jacques Perrin) recebe um telefonema da mãe que lhe comunica a morte do seu velho amigo Alfredo (Philippe Noiret). Salvatore – ou Totó – é invadido por recordações, revisitando a sua infância, na sua Sicília natal, quando vivia fascinado pela cabina mágica de Alfredo, o mal-humorado projecionista do cinema da vila: o Cinema Paraíso. Grande sucesso da época, o *Cinema Paraíso* reconcilia-se com uma tradição do cinema popular transbordante de generosidade e de referências cinematográficas, entre risos e lágrimas.

24 MAIO

NA SÍRIA, de PHILIPPE VAN LEEUW

(BÉLGICA/ FRANÇA, 2017)
DRAMA | 85 min.



Guerra em Damasco, Síria. Deve uma família sacrificar um dos seus membros para proteger os outros?

Encurralada em casa, numa cidade sitiada, Oum Yazan, mãe de três, transformou o apartamento num porto seguro para a família e os vizinhos, tentando protegê-los da guerra no exterior. Corajosamente, organizam-se no dia-a-dia, de modo a continuarem a viver, apesar das carências e do perigo. Quando bombas ameaçam destruir o edifício, quando franco-atiradores transformam pátios em zonas mortíferas e ladrões arrombam a casa para reclamar as suas pavorosas recompensas, manter o ténue equilíbrio da rotina dentro de portas torna-se uma questão de vida e de morte.

HALKA

GRUPO ACROBÁTICO DE TANGER

[MARROCOS]

Em *Halka*, 14 acrobatas e músicos erguem uma acrobacia dinâmica ao ritmo dos tambores, do tar, do banjo e do ribab, misturando em palco poesia, humor e melancolia, num espetáculo que presta homenagem à arte ancestral marroquina da acrobacia. Nascida de uma tradição guerreira, a acrobacia de Halka transformou-se numa arte que combina pirâmides humanas, rodas e saltos, realizadas habitualmente em praças ou na praia. A música, composta por poesia declamada, gritos, cantos e percussões, dialoga com as acrobacias. Como se o gesto não existisse sem a voz e a energia do movimento se apoiasse sobretudo na respiração coral dos cantos e da música.

Os artistas do Grupo Acrobático de Tanger foram descobertos pelo diretor francês Aurélien Bory, ao ensaiar numa praia local. Juntos, produziram a sua primeira criação para teatro, baseada na sua história familiar (os elementos do grupo são parentes).

Desde então, as suas criações, baseadas na ligação entre a acrobacia marroquina tradicional e o circo contemporâneo, têm corrido mundo, sendo a voz de um estilo marroquino inovador.

CRIAÇÃO COLECTIVA / LE GROUPE ACROBATIQUE DE TANGER

Najwa Aarras/ Lamiae El Alaoui, Mohamed Takel, Amal Hammich, Mohammed Hammich, Mustapha Aït Ouarakmane, Adel Chaaban, Mohammed Achraf Chaaban, Mhand Hamdan, Abdelaziz El Haddad, Samir Lâaroussi, Younes Yemlahi, Ouahib Hammich, Hamza Naceri, Hammad Benjkiri

Colaborações artísticas

Abdeliazide Senhadji, Airelle Caen, Boutaina el Fekka
Colaborações acrobáticas
Abdeliazide Senhadji, Airelle Caen, Nordine Allal
Colaboração em acrobacia marroquina
Mohammed Hammich (le père)
Criação luz Laure Andurand
Criação musical Xavier Collet
Figurinos Ayda Diouri

04 e 05 MAIO 21h30

GRANDE AUDITÓRIO

M/6 | 60 min. **PREÇO** 10,00€

NOVO CIRCO



KISMET ZIYA AZAZI

[TURQUIA]

Kismet é uma obra experimental de Ziya Azazi, coreografada, produzida e executada em colaboração com o compositor e performer Claudio Bettinelli, que aborda a lei da causa e efeito, mas também o conjunto de eventos que criam possibilidades infinitas e abrem espaço para resultados inesperados, frequentemente denominados como Karma, Destino, Fado ou Kismet – termo sinónimo usado pelas crenças orientais.

Azazi e Bettinelli têm colaborado num intercâmbio experimental de movimento de corpo e som recorrendo a uma grande variedade de meios, desde dispositivos primitivos até processadores de som altamente sofisticados.

Neste trabalho, veremos dois artistas em palco, bem como os reflexos audiovisuais dos seus movimentos básicos.

Ziya Azazi é um bailarino turco que pegou na tradição Sufi e reinventou a dança Dervish, reflectindo uma visão pessoal e artística da dança tradicional Sufi – na qual o círculo e o acto de rodopiar significam a perfeição – e as influências da sua formação em dança clássica e contemporânea.

Coreógrafo/bailarino Ziya Azazi
Compositor/Performer
Claudio Bettinelli
Dramaturgia/ produção Isin Önoel
Desenho de Luz Lutz Deppe
Produzido por Ziya Azazi & Office
Co-produção TEMPO

12 MAIO 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M/6 | 60 min. **PREÇO 10,00€**

DANÇA

WORKSHOP DE DANÇA DERVISH com ZIYA AZAZI

Tirando partido da presença do coreógrafo e bailarino Ziya Azazi, propõe-se aos participantes uma breve abordagem ao universo e à técnica da dança Sufi, cruzados com a linguagem própria do coreógrafo do espectáculo Kismet. Através dos exercícios propostos, os participantes são desafiados a testar os seus próprios limites, estimulando a capacidade de gastar menos energia corporal e desenvolvendo o auto-conhecimento físico e mental.

03 e 04 MAIO 18h30 - 21h30
05 MAIO 15h30 - 18h30
SALA DE ENSAIOS | M/18
PREÇO 30,00€
Mínimo 5 participantes / máximo 30
(com ou sem formação em dança)



ZARABI OUM

[MARROCOS]



Nascida em Casablanca e sediada em Marrakech, Oum é uma cantora e compositora marroquina que lançou sua carreira no início dos anos 2000 com canções influenciadas pelo *pop* e *hip-hop*, com letras em inglês e Darija, o dialeto árabe magrebino amplamente falado no norte de África. O seu terceiro álbum, *The Soul of Morocco* (2013), marcou uma mudança significativa em direção a um som mais acústico e *soul-jazz*, contando com um quarteto de músicos (contrabaixo, flauta/saxofone, guitarra e bateria) e também artistas convidados no oud, oboé e percussões. Seguindo a mesma veia acústica, o seu mais recente álbum, *Zarabi*, foi lançado em 2015. *Zarabi*, que significa 'tapetes' em Darija, é uma homenagem a um grupo de mulheres de M'hamid El Ghizlan, no sul de Marrocos, que Oum conheceu durante a

preparação do álbum, e que tecem tapetes com roupas antigas dos clientes, reciclando-as em lindas peças, onde várias texturas e cores se juntam. Esses tapetes simbolizam o seu trabalho, que também mistura cores e influências diferentes num único disco. Através da sua voz sensual, Oum explora a diversidade da música marroquina, fundindo-a com sonoridades *soul*, *gnawa* e árabe-andaluz. Inspirada pela música do seu país e pela música do continente africano, bem como pelo *jazz*, revela um trabalho único, tocante e de sensibilidade apurada.

Voz Oum

Oud Yacir Rami

Contrabaixo Damian Nueva

Trompete Camille Passeri

Percussão Inor Sotolongo

Som Lei Lacoste

Produção Molpé Music

19 MAIO 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M/6 | 90 min. **PREÇO 10,00€**

MÚSICA

SEM RETORNO DANCENEMA

[PORTUGAL]

Numa altura em que Portugal se encontra submerso num clima de grande tensão política e agitação social, a figura que ocupa o mais alto cargo político, opta pelo auto exílio e atravessa os mares em busca de silêncio, solidão e liberdade.

"Mas aprazia-me viver a minha vida e a meu modo, imperterritamente livre no vastíssimo jardim sem barreiras da minha solidão..."
(Manuel Teixeira Gomes).

Sem retorno é uma reflexão sobre o estado de espírito, personalidade e introspeção acerca dos mundos vivenciados por esta personagem desenvolvida sob o olhar contemporâneo das autoras.

Co-criação:

Ana Alberto e Thora Jorge

23 MAIO 21h30

BLACK BOX

M/6 | 90 min. **PREÇO 5,00€**

DANÇA

A Associação Cultural Dancenema, sediada em Portimão, tem como principais objectivos a promoção, divulgação e difusão de projectos culturais no âmbito da dança, vídeo e multimédia; e ainda a interacção das mais recentes formas de expressão artística como projecção do mundo pós-moderno. Desenvolve desde 2008 projectos de criação artística, espetáculos e *workshops* temáticos de formação.



DOIS SÉCULOS QUORUM BALLET

[PORTUGAL]

'Cheguei tarde demais a um século velho demais', dizia Manuel Teixeira Gomes, comerciante, escritor e político, nascido em 1862 em Portimão, que tomaria posse como Presidente de República no dia 5 de Outubro de 1923. Homem culto, personalidade moderna e requintada, de biblioteca cheia de modernos e clássicos, fascinado pela beleza da carne e amante da Arte e da Mulher, Teixeira Gomes viveu entre dois séculos, num dos tempos mais agitados da nação portuguesa.

Como Eneias, também ele foi um fugitivo por força do destino, ansiando por pisar terra firme, vagueando por entre dois séculos, que nunca foram realmente seus, entre o século de Helena, Troia e dos clássicos, e aquele que também já não é o nosso século. Um tempo que, na verdade, tem sido o de toda a Humanidade.

Sempre apaixonado pela vida, frequentador dos maiores e melhores museus e teatros da Europa, a política tornar-se-ia, para ele, um "sacrifício inglório" e acabaria por partir para longe da sua adorada pátria, exilando-se em Bougie, na Argélia (uma "Sintra à beira-mar"), apoderando-se, por fim, da tão cobiçada areia, até encontrar o eterno descanso, doando-nos uma obra extraordinária.

Através das linguagens da dança, do teatro, da poesia, da música e das artes plásticas e técnicas multimédia, o Quorum Ballet regressa a Portimão para um encontro renovado com a vida e obra de Manuel Teixeira Gomes, representando alguns momentos da sua biografia singular.

Coreografia: Daniel Cardoso
Dramaturgia: Pedro Alves
Intérprete / Actor: Miguel Simões
Bailarinos / Interpretes: Elson Ferreira, Filipe Narciso, Inês Godinho, Kim Potthoff, Mathilde Gilhet
Música Original: Jorge Silva
Música ao vivo: Jorge Silva, Francisco Fernandes, Cláudio Nunes, Gil Alves
Desenho de Luz: Vítor Cândido
Desenho de Som: Bruno Oliveira
Cenografia: Hugo Franco Matos
Vídeo original e imagem: António Cabrita
Figurinos: Fauze El Kadre
Fotografia: Cristina Cardoso

26 MAIO 21h30
GRANDE AUDITÓRIO
M/6 | 60 min. **PREÇO 10,00€**

DANÇA





EM CENA NO MEDITERRÂNEO

MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR

[PORTUGAL]

01, 02 e 07 JUNHO 21h30

Entrada gratuita mediante levantamento prévio de bilhete no TEMPO



UM MAR DE GENTE

O TEATRO DA CAVERNA –
ESCOLA SECUNDÁRIA
MANUEL TEIXEIRA GOMES

Mediterrâneo, mar no meio de grandiosas civilizações, berço de culturas do passado e de sepulturas do presente. Refúgio, divertimento, prazer, paixão, morte, paz, solidariedade, fuga, indiferença, vida, esperança... É este o *mare nostrum*.

Encenação:

Alfredo Gomes e Nídia dos Santos
Construção coletiva a partir de notícias, depoimentos, fóruns e anúncios publicitários.

Actores: André Nobre, Carmen Marques, Gabriela Vieira, Igor Silva, Lara Braz, Mariana Tristão, Melanie Conceição, Raquel Silva, Samuel Freitas, Sara Guerreiro, Tatiana Ursu.

01 JUNHO 15h00 ESCOLAS

02 JUNHO 21h30

PÚBLICO GERAL

GRANDE AUDITÓRIO

M/12 | 50 min.

(DES)HUMANIDADE de MARTA FREITAS

CURSO PROFISSIONAL DE
ARTES DO ESPECTÁCULO –
ESCOLA DA BEMPOSTA

“Ele deu-me um significado para existir. Porque nunca pensei ter tempo para cuidar de alguém, nunca quis cuidar de ninguém... Porque é difícil cuidar. Cuidar dos outros limita-nos, trava-nos na nossa existência.

Até vir para aqui, e o conhecer, a minha vida era só eu. Eu existia fora dos outros e com os outros fora de mim. Era uma opção. Porque sempre me pareceu mais fácil sobreviver sozinha.” Há perguntas que nos atormentam os dias e que nos assombram as noites. Mas são estas perguntas que fazem de nós aquilo que somos e aquilo em que nos tornaremos. Num tempo futuro, será que necessitaremos de uma transformação, se acaso deixarmos estas perguntas por responder? Vivemos tempos em que pensar é um luxo ao qual muitos não têm tempo para se dar. Talvez se fôssemos obrigados a isso, a humanidade tivesse mais hipóteses de um futuro sem... (des)humanidade.

Dramaturga: Marta Freitas

Encenação: Mário Rui Filipe

Intérpretes: Bárbara Madeira, Daiana Del Sole, Daniela Filipa, Enzo Magnoli, Joana João, Miguel Simões, Samuel Nunes, Sofia Heath, Violeta Gouveia

Vozes: Ricardo Daniel e Isabel Reis

07 JUNHO 21h30

PÚBLICO GERAL

GRANDE AUDITÓRIO

M/12 | 60 min.



TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Largo 1.º de Dezembro, 8500-538 Portimão

Geral: 282 402 480

Bilheteira: 282 402 475 / 961 579 917

www.teatromunicipaldeportimao.pt / geral@teatromunicipaldeportimao.pt

[f teatromunicipaldeportimao](https://www.facebook.com/teatromunicipaldeportimao)

www.cm-portimao.pt

Bilhetes à venda na bilheteira do TEMPO, em tempo.bol.pt e pontos de venda aderentes BOL.

Horário da bilheteira do TEMPO:

Terça a Sábado: 13h30 às 18h00

Dias de espectáculo: 13h30 às 22h00

Encerra ao Domingo e Segunda-feira, excepto quando há espetáculos.

Não é permitida a entrada na sala após o início do espectáculo, salvo indicação expressa dos assistentes de sala.

Não é permitido qualquer registo de áudio ou vídeo sem autorização prévia.

Não se esqueça de desligar o telemóvel ou outros aparelhos sonoros antes de entrar na sala.

Não é permitido fumar, comer ou beber dentro da sala.

O bilhete impresso é válido e não necessita ser trocado na bilheteira do TEMPO.

Se por motivo de força maior a data do espectáculo for alterada, o bilhete será válido para a data definitiva.

Por favor confirme os bilhetes no acto da compra. Não se aceitam trocas ou devoluções.

365
ALGARVE
every day counts



REPÚBLICA
PORTUGUESA



TURISMO DE
PORTUGAL

algarve



TURISMO DE
PORTUGAL



www.365algarve.pt



[/365.Algarve.EveryDayCounts](https://www.facebook.com/365.Algarve.EveryDayCounts)

FESTIVAL

ENTRE MARES

18

PORTIMÃO

www.teatromunicipaldeportimao.pt



APOIO À PRODUÇÃO:



BILHETEIRA EXCLUSIVA:

